

TERRA ENVENENADA... REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL EFECTIVA PARA QUANDO?

15-Dec-2007

As minas fecharam em finais da dÃ©cada de 90. Os homens e as mulheres que deram vida Ã empresa partiram. Ficaram as instalaÃ§Ãµes e os escombros radioactivos que fazem temer pela vida dos que trabalharam e vivem nas antigas aldeias mineiras. Mauro Figueiredo nasceu e cresceu na vila de Canas de Senhorim, paredes-meias com a UrgeiriÃ§a: uma aldeia que foi construÃ–da para albergar os que vinham de fora para trabalhar na extracÃ§Ã£o do urÃ¢nio... Em pequeno, Mauro brincava com os canos que transportavam os restos do minÃ©rio lixiviado e que ia ser depositado na escombreira. Nunca pensou que os locais que ainda hoje fazem parte do seu imaginÃ¡rio de infÃ¢ncia, fossem hoje o seu maior problema.

Em finais da dÃ©cada de 90, Mauro decidiu comprar o antigo moinho das minas. Adquiriu-o Ã ENU com ideia de construir a casa de famÃ‐lia. Casara hÃ¡ pouco tempo. Na altura tinha jÃ¡ uma filha. Hoje tem duas. HÃ¡ trÃªs anos, e depois de gastar todas as suas poupanÃ§as na recuperaÃ§Ã£o do moinho, Mauro descobriu que existiam nÃ-veis de radÃ©o (um gÃ¡s radioactivo muito perigoso) na sua casa, vÃ¡rias vezes superiores aos mÃ¡ximos recomendados pela Comunidade Europeia. A explicaÃ§Ã£o para tanta radioactividade terÃ¡ sido o facto do moinho ter sido construÃ–do com escÃ³rias de urÃ¢nio, trazido das jazidas. O caso de Mauro nÃ£o Ã© Ãºnico... Na altura em que as minas estavam em plena laboraÃ§Ã£o construÃ–ram-se muitas casas e estradas por toda a Beira com restos da exploraÃ§Ã£o do urÃ¢nio. Requalificar as antigas aldeias mineiras Ã© o que recomenda os Institutos de Tecnologia Nuclear e Ricardo Jorge, num estudo que demorou trÃªs anos a realizar e que foi concluÃ–do este ano. No documento, o Governo Ã© aconselhado a tratar os milhares de toneladas de escombros radioactivos que estÃ£o espalhados pelas 61 antigas minas. Neste momento apenas uma das minas estÃ¡ a ser requalificada. E quem vive nas antigas aldeias mineiras teme que a contaminaÃ§Ã£o continue a ameaÃ§ar a vida naquelas paragens, sem que nada se faÃ§a.

urgeiriÃ§a.blogspot.com